

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

A promessa foi e é cumprida! Deus cumpre sempre em nós, por nós e para nós as Suas promessas, pois é um Deus de Palavra: o Espírito foi e é derramado em nossos corações: Viva o Espírito Santo! Agora é possível falar-se novas “línguas” fazendo a todos chegar as maravilhas de Deus! Já não há lugar para medos ou receios, nem jamais necessitamos de portas fechadas porque a rajada de vento trouxe-nos “línguas de fogo” escancarando-nos ao poder do Ressuscitado. A ordem é de saída! Todos tomados e possuídos, todos enviados porque unidos com o óleo da alegria e da esperança, porque todos membros de um único e mesmo Corpo cuja cabeça é Cristo Pastor. Não poderia ser de outra forma. Se em Babel todos se dispersam, em Pentecostes todos se reúnem e se unem. E viva o “Mordomo”!

Urge, pela acção do Paráclito, dizer nas línguas do hoje e da nossa história a beleza e a grandeza de um Deus presente, vivo e actuante! Urge sentirmo-nos unidos a proclamar as maravilhas de uma Palavra que transforma, cura, liberta e salva! Urge deixarmo-nos santificar pelo Espírito do Senhor que dá corpo e forma ao nosso discipulado.

O “sopro” continua a fazer-se sentir, arremessando poeiras indesejadas que atrofiam uma missão que se quer evangelizada para evangelizar, testemunha para ser credível! O “sopro” continua a arejar mentes e mentalidades, estruturas e tradições para que hoje aconteça, tal como no Cenáculo, Pentecostes.

O Enviado envia: envia a perpetuar gestos, palavras, maravilhas que capacitam a descobrir, a ser e a viver novas formas de cristianismo e de vivência do fundamental cristão: o Evangelho!

Hoje, e sempre, todos coroados pela mesma “coroa” de santidade e de graça, porque todos envolvidos pela mesma “bandeira” de filiação. Hoje, como sempre, todos irmãos e bem-vindos à mesa do pão de paz, do vinho de vida, da carne de caridade, da massa de misericórdia. Tudo e todos transformados, sob sina do Divino, em mordomia de coroação. O “Império” está montado, as sopas servidas, as pensões distribuídas, os foliões já cantam, se calhar, só falta mesmo deixarmo-nos “coroar” pelas “línguas de fogo” do verdadeiro Espírito Santo: amor, perdão, justiça, fraternidade, paz, alegria e esperança. Até lá, não nos cansemos, em tudo e sempre de clamar: “Vinde, Espírito Santo! Enchei os corações dos vossos fiéis”. Vinde, Senhor, e renovai todo o meu ser para que, assim, possas renovar a face da terra.

E sobe aos céus mais um e outro foguete! Viva o Espírito Santo! Viva!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EM DESTAQUE

Jovens «peregrinos do século XX», desafia o Papa Francisco

A beatificação de sete mártires religiosos, o encontro com os jovens e o diálogo ecuménico marcam a visita do Papa Francisco à Roménia, que terminou no passado Domingo, na qual o Papa apelou a todo o mundo para que toda a humanidade dê espaço a Jesus. E ficou, ainda, um apelo muito forte aos jovens: «Sede peregrinos do século XXI, capazes de nova imaginação dos laços que nos unem». Francisco refere que «o Senhor é o primeiro a provocar-nos e a dizer-nos que o pior acontece, quando não houver sendas do vizinho ao vizinho, quando abrimos mais trincheiras do que estradas. O Senhor é Aquele que nos dá um



canto mais forte do que o de todas as sereias que querem paralisar o nosso caminho e fá-lo assim: entoando um canto mais belo e fascinante”.

Num encontro mariano com jovens e famílias que decorreu junto ao Palácio da Cultura, a cerca de 400 quilómetros de Bucarest, contando com vários testemunhos, o Papa sublinhou que Deus dá a cada um “uma vocação que é uma provocação”, para que se coloque ao serviço do outro. “Pedem para usarmos a nossa liberdade como liberdade de escolha, para dizermos «sim» a um projecto de amor, a um rosto, a um olhar. Esta é uma liberdade muito maior do que poder consumir e comprar coisas. Uma vocação que nos põe em movimento, nos faz derrubar trincheiras e abrir caminhos que nos lembrem a referida pertença de filhos e irmãos”, observou.



PALAVRA DO DOMINGO

SOLENIIDADE DE PENTECOSTES

1ª Leitura
Actos dos Apóstolos 2,1-11

«**Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar**»

2ª Leitura
1 Coríntios 12,3b-7.12-13

«**Todos nós fomos baptizados num só Espírito, para formarmos um só corpo**»

Evangelho
São João 20,19-23

«**Assim como o PAI Me enviou, também Eu vos envio a vós: Recebei o Espírito Santo**»

O tema deste Domingo é, evidentemente, o Espírito Santo. Dom de Deus a todos os crentes, o Espírito Santo dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo, protagonizado por Jesus.

O Evangelho apresenta-nos



a comunidade cristã, reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para S. João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes superar o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas consequências.

A comunidade cristã só existe de forma consistente, se está centrada em Jesus. Jesus é a sua identidade e a sua razão de ser. É n'Ele que superamos os nossos medos, as nossas incertezas, as nossas limitações,

para partirmos à aventura de testemunhar a vida nova do Homem Novo.

Identificar-se como cristão significa dar testemunho diante do mundo dos “sinais” que definem Jesus: a vida dada, o amor partilhado.

Na primeira leitura, S. Lucas, autor do Livro dos Actos dos Apóstolos, sugere que o Espírito é a lei nova que orienta a caminhada dos crentes. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças e comunicar, que une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas.

Na segunda leitura, S. Paulo avisa que o Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É Ele que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos.

DIALOGANDO...

Senhor, aqui nos tens!

Bom Domingo amigos! Viva o Espírito Santo!
Viva! É verdade: hoje é Domingo do Pentecostes, Domingo do Senhor Espírito Santo como popularmente se diz por estas ilhas.

É verdade! O Espírito Santo é mesmo o Senhor que derrama sobre a Igreja, sobre o mundo e sobre todos e cada um de nós, os seus Dons, fazendo-nos viver mais de Deus e em Deus.

É o “Império do Espírito Santo” como por cá vivemos, Império que é mais que mordomias, corações e tudo o mais que bem conhecemos: “Império do Espírito Santo” quer dizer, reinado de Deus em nós e no mundo, viver a partir dos valores do Evangelho.

É isso mesmo! Tudo o que fazemos e vivemos nestes dias deve ser expressão da nossa alegria por vivermos a partir do Espírito Santo que nos anima e fortalece para empreendermos a renovação do nosso mundo...

... e a renovação do mundo acontece pela nossa própria transformação.

Se não nos transformarmos dificilmente o mundo se transforma porque nós somos, enquanto humanos, deste mundo e é nele que vivemos.

Mas, deixem que pergunte: como é que o Espírito Santo nos renova e está em nós?

O Espírito Santo está em todos e em cada um de nós, particularmente a partir do nosso Baptismo e da nossa Confirmação. Ele está em nós, e em nós actua, sempre que O invocamos e, sobretudo, sempre que nos abrimos à Sua acção: Ele não força nada nem ninguém! Para que Ele actue e aja em nós temos de nos predispor à Sua acção e dar-Lhe espaço, abrindo-nos livremente a Ele.

O Espírito que Jesus recebeu e que n'Ele foi infundido, é mesmo Espírito que nos unge e consagra?

Claro! O Espírito Santo que desceu sobre Jesus e O ungiu é o mesmo que nós recebemos e que está em nós! Não há dois “Espíritos Santos!”

Que aconteceu no baptismo de Jesus? O Espírito desceu! Que acontece no nosso baptismo? O Espírito desce!

Que aconteceu no Pentecostes? O Espírito desceu



sobre os apóstolos! Que nos acontece no nosso Crisma? O Espírito desce!

Que acontece na Palavra? Que acontece no Matrimónio ou no Sacramento da Ordem? Que acontece no Sacramento da Santa Unção? Que acontece na Eucaristia? O Espírito desce!

O que aconteceu nos discípulos acontece também connosco!

Certíssimo, Amigo. Tal como aos Apóstolos, também hoje somos Ungidos e enviados.

E como Ungidos?

Somos ungidos pelo Espírito Santo nos Sacramentos, pela Palavra, no amor, no próprio Espírito, sempre que O invocamos e nos abrimos a Ele.

Dizias que somos ungidos e enviados! Certo! Mas enviados a quem? Aonde?

Boa pergunta. Somos enviados, primeiramente a nós próprios, pois somos os primeiros a precisar da

conversão! Enviados à nossa família, ao marido, à esposa, aos filhos; Enviados aos amigos e colegas, à Comunidade e ao mundo... às nossas realidades!

E aonde?

Somos enviados precisamente aonde Deus nos colocou: à nossa casa, ao nosso lugar de trabalho, à nossa Comunidade, aos nossos ambientes de amigos, à nossa vizinhança, aonde nós estamos e naquilo que fazemos.

Agora compreendo melhor! Mas somos enviados a anunciar o quê?

Tal como os Apóstolos, somos enviados a contar as maravilhas de Deus na nossa vida. Não anunciamos fórmulas ou teorias: anunciamos uma Pessoa! Não anunciamos um caminho, mas O CAMINHO! Não anunciamos uma verdade, mas A VERDADE! Não anunciamos uma vida, mas A VIDA. E tudo isto se pode resumir numa palavra e numa Pessoa: Jesus!

Só podia ser isto!

Nem mais, Amigo! É o que de melhor temos para dizer e anunciar ao mundo, por isso é que o Espírito Santo nos dá os Seus Dons, para nos capacitar!

E quais são os Dons do Espírito Santo?

Os dons do Espírito Santo são sete: Fortaleza, Sabedoria, Entendimento, Ciência, Conselho, Piedade e Temor de Deus. Todos eles não querem senão capacitarem-nos para vivermos segundo o próprio Espírito de Deus.

Que “diálogo” de bom! Profundo e esclarecedor. Foi muito bom!

Pois foi! Só agora me lembrei que andávamos a “dialogar” sobre a Exortação “Cristo Vive”, do Papa Francisco, mas não faz mal; hoje abrimos uma “brecha” na Exortação do nosso Papa. Continuaremos a falar dela na próxima semana.

Até ao próximo Domingo e... aquele abraço muito amigo.

EM ORAÇÃO

ASSIM EU VOS ENVIO A VÓS

Como o Pai Te enviou a Ti, Jesus,
 Assim nos envias Tu a nós,

A levar a vida aos que vivem mal,
 A entusiasmar os tristes,
 A consolar os que não podem com a vida,
 A acompanhar os que estão muito sós,

A adoçar os que têm a vida muito azeda,
 A animar os que têm muitas dificuldades,
 A partilhar com o que têm menos,
 A iluminar os que vivem na escuridão do desamor,

A saciar a sede dos insatisfeitos,
 A descansar o que estão cansados e aflitos,
 A fazer rir os que estão sempre de mau humor,
 A descarregar o peso dos que têm uma existência dura,

A facilitar a história dos que sofrem injustiças,
 A repartir justamente o que nos foi dado para todos,
 A pôr mansidão nas tensões e conflitos,
 A desculpabilizar os que se instalam na culpa,

A suavizar a dor dos que sofrem perdas graves,
 A festejar com os outros a festa da fraternidade,
 A tornar realidade o Reino de justiça e de bondade,
 A facilitar a aprendizagem dos que têm dificuldades,

A aliviar o peso dos que sofrem em demasia,
 A sorrir aos tristes e amargurados,
 A acarinhar a história pessoal dos humanos,

A entreter os que não têm tempo de divertimento,
 A escutar o que não tem um amigo que o escute,
 A fazer sentir-se válido o que ninguém dignifica e valoriza,
 A dignificar o criticado, condenado ou aniquilado,

A acolher a pessoa que não entendemos nem conhecemos,
 A ocupar-nos em mudar este mundo não solidário,
 A oferecer outra maneira de ser, de viver e de estar no mundo,
 A ser profetas da vida quotidiana,

A denunciar toda a atitude que desumaniza ou explora alguém,
 A ser Tua presença, Senhor, neste mundo,
 Nos chamaste a cada um.

Senhor, aqui nos tens... aqui me tens. Envia-me.